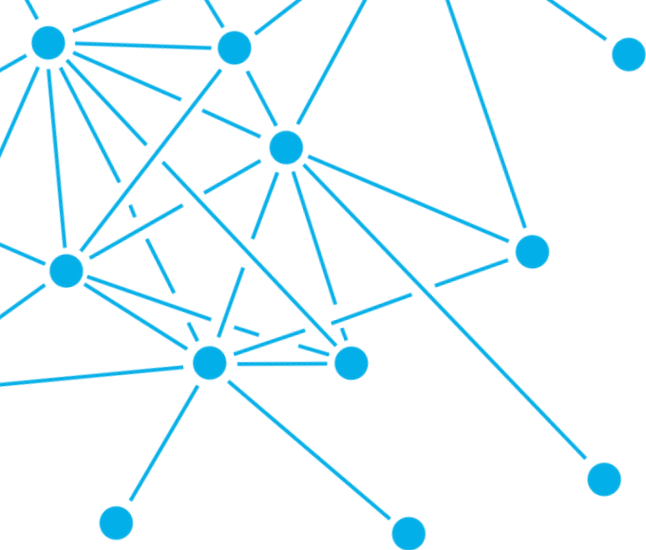


Plano Municipal de Juventude de Famalicão

Estratégia Local para a Juventude
2023-2026





RESULTADOS



Ausculações

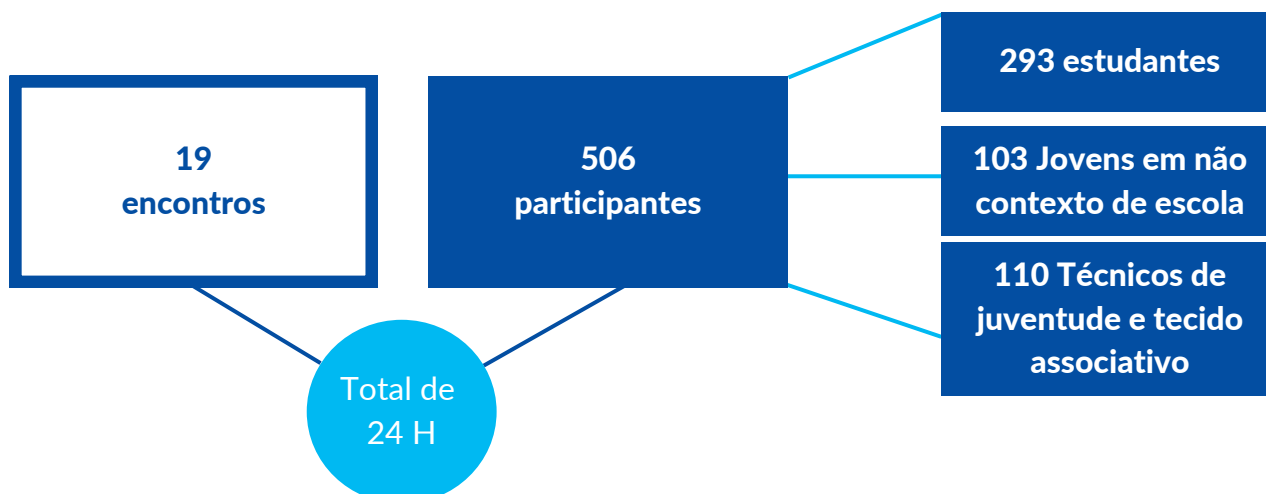


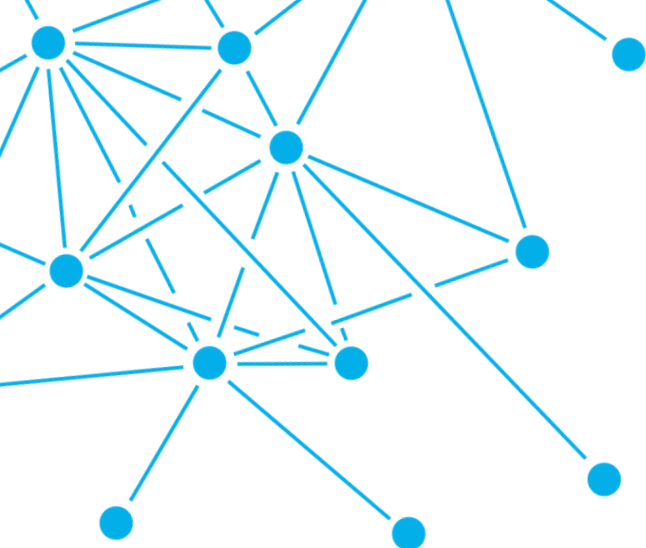
Figura 4. Ausculações realizadas no âmbito do PMJ de Vila Nova de Famalicão.

Foram conduzidas ausculações junto de um total de 486 jovens. Dos jovens contactados em contexto escolar, um total de 157 jovens pertenciam ao 3º ciclo do ensino básico e 126 jovens frequentavam o ensino secundário.

Fora do contexto escolar, foram auscultados técnicos de juventude e dirigentes associativos, envolvidos em outras organizações locais, mencionados na Tabela 1.

Escolas	283
3º ciclo de escolaridade	157
Escola Padre Benjamin Salgado	22
Camilo Castelo Branco	22
Ribeirão	19
D. Maria II	19
Ribeirão	21
Pedome	30
D. Sancho	24
Ensino Secundário	126
D. Sancho	31
Camilo Castelo Branco	24
CIOR (técnico)	36
FORAVE (técnico)	19
FORAVE (técnico)	16
Outras Entidades	203
Grupo 2	20
Conselho Municipal de Juventude	18
Juntas, Directores de Escolas e PSP	35
Tecido Associativo	55
CNE Dirigentes	43
PASEC	28
CLDS	4
TOTAL GERAL	486

Tabela 1. Número de ausculações realizadas no âmbito do PMJ de Vila Nova de Famalicão, por tipo de organização.



PLANO ESTRATÉGICO



Áreas e prioridades

1. **Participação cidadã e cidadania global**
2. **Educação, formação e ciência**
3. **Emprego, empreendedorismo e inovação**
4. **Cultura, desporto e lazer**
5. **Ambiente e sustentabilidade**
6. **Saúde e qualidade de vida**
7. **Habitação, mobilidade e emancipação**
8. **Associativismo e voluntariado**

1. Participação Cidadã e Cidadania Global

Nesta área de política política foram identificados 3 eixos de intervenção, sendo que as principais metas definidas foram:

Promover e envolver os jovens no processo de decisão política, através do fortalecimento de políticas acessíveis e inclusivas de participação jovem com os decisores políticos, bem como a capacitação política da juventude.

Construir um sentimento de pertença a um mundo comum, promovendo a identificação como cidadãos globais, ativos e participativos através do empoderamento dos jovens para um mundo mais inclusivo, pacífico, tolerante e seguro.

Eixos de Intervenção	Objetivos Estratégicos
Literacia e participação política	• Aumentar os níveis de informação e conhecimento nas áreas da participação política e cidadã, nomeadamente sobre processos de participação democrática
	• Criar espaços e oportunidades capazes de contribuir para uma maior participação juvenil
	• Desenvolver mecanismos de auscultação de jovens, através de formatos que promovam uma participação mais efetiva dos mesmos
Governança	• Garantir uma maior representação dos jovens em espaços de tomada de decisão
	• Aproximar os jovens dos decisores políticos, num diálogo de ação assente em relações de confiança e transparência
Coesão Social	• Educar para a igualdade e inclusão, no combate à xenofobia, racismo e desigualdades na comunidade

Tabela 2. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a participação cidadã e cidadania global.

2. Educação, Formação e Ciência

Nesta área de política pública foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que a principal meta definida foi:

Garantir a efetivação do direito ao ensino, à educação e à capacitação numa perspectiva concertada, holística e inclusiva, designadamente aproximando os domínios das aprendizagens não formal e informal ao sistema educativo formal, centrando-se no desenvolvimento e reconhecimento de competências, dotando os jovens de conhecimentos e instrumentos que lhes permitam transitar para a vida adulta.

Eixos de Intervenção	Objetivos Estratégicos
Currículos e metodologias	• Criar programas que permitam a aquisição de competências em contexto real de trabalho, promovendo a cooperação entre o tecido empresarial e as escolas
	• Inovar e melhorar os métodos de ensino, tornando-os mais apelativos e capazes de contribuir para uma aprendizagem mais efetiva, tendo por base metodologias de educação não formal
	• Promover estratégias e conteúdos escolares que fomentem a emancipação dos jovens
	• Promover iniciativas educativas junto da comunidade escolar para o combate do bullying, cyber-bullying e violência no namoro
Equipamentos e oferta formativa disponível	• Melhorar as infraestruturas, equipamentos e recursos escolares
	• Aumentar a oferta formativa e informação sobre a mesma no território
	• Criar espaços de estudo com horários mais alargados e ajustados às necessidades e rotinas dos jovens

Tabela 3. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a educação, formação e ciência.

3. Emprego, Empreendedorismo e Inovação

Nesta área de política política foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que a principal meta definida foi:

Promover a efetivação do direito ao emprego digno e inclusivo, com acesso facilitado e rápido ao mercado de trabalho, colmatando a precariedade, e visando a sustentabilidade do processo emancipatório e da independência das pessoas jovens, suportado por programas de empreendedorismo.

Eixos de Intervenção	Objetivos Estratégicos
Empreendedorismo Jovem	• Criar programas de empreendedorismo, promovendo competências empreendedoras, em diversas faixas etárias
	• Criar incentivos para o empreendedorismo jovem, e apoio à criação do próprio emprego/negócio
Emprego Digno	• Promover estratégias que promovam o emprego digno e fomentem a fixação de jovens no território
	• Promover uma maior articulação entre o sistema educativo e o setor empresarial do concelho
	• Investir em diferentes áreas de acolhimento empresarial, aumentando a oferta de emprego existente no município
	• Desenvolver medidas e ações de apoio à entrada no mercado de trabalho

Tabela 4. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para o emprego, empreendedorismo e inovação.

4. Cultura, Desporto e Lazer

Nesta área de política política foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que as principais metas definidas foram:

Facilitar e fomentar a criação e produção artística e cultural de pessoas jovens bem como a geração de oportunidades nas diferentes expressões artísticas e culturais, promovendo a transversalidade das políticas de juventude em todas as áreas.

Promover o acesso de pessoas jovens à prática desportiva de qualidade e que vise o pleno desenvolvimento da juventude nas suas diferentes dimensões, garantindo vivências que contribuam para aspectos da sua vida física, mental, social e emocional.

Eixos de Intervenção	Objetivos Estratégicos
Cultura e Potencial Jovem	• Garantir uma oferta cultural diversificada, em áreas de interesse para os jovens, a preços acessíveis
	• Reforçar a divulgação de iniciativas culturais e desportivas
	• Aumentar o número de espaços de convívio, culturais e de lazer, com horário alargado e com oferta diversificada
	• Fomentar o potencial artístico dos jovens, através da criação de espaços que promovam as suas produções e a educação artística
Desporto para todos	• Melhorar o acesso à prática desportiva, disponibilizando transportes e preços acessíveis
	• Promover uma oferta desportiva diversificada e descentralizada para a prática desportiva, com condições, infraestruturas e equipamentos adequados

Tabela 5. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a cultura, desporto e lazer.

5. Ambiente e Sustentabilidade

Nesta área de política política foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que as principais metas definidas foram:

Promoção de valores, para a mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, por forma a preparar os jovens para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.

Dotar os jovens de recursos e informação científica que permita a criação de iniciativas desenvolvidas para e com jovens com impacto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.

Eixos de Intervenção	Objetivos Estratégicos
Espaços verdes	• Reforçar a limpeza dos espaços públicos e o sistema de recolha de resíduos
	• Aumentar o número de espaços verdes e agrícolas
Educação Ambiental e ODS	• Sensibilizar e consciencializar nas escolas e associações para a redução de utilização de recursos, valorização do território, desperdício alimentar e outras temáticas ambientais
	• Desenvolver ações para a promoção da Educação Ambiental e dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
	• Educar e incentivar práticas no âmbito da economia circular
	• Informar e disseminar medidas e ações de carácter ambiental que respondam necessidades identificadas pela juventude

Tabela 6. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para o ambiente e sustentabilidade.

6. Saúde, Qualidade de Vida e Segurança

Nesta área de política pública foram identificados 3 eixos de intervenção, sendo que a principal meta definida foi:

Garantir a efetivação do direito à saúde, tendo em consideração as dimensões biológicas, psicológicas e sociais particulares desta fase da vida, através de políticas e programas de saúde mental e bem-estar e de um estilo de vida saudável, visando a aquisição de competências que potenciem a qualidade de vida jovem e adulta.

Eixos de Intervenção	Objetivos Estratégicos
Acesso Saúde de Qualidade	• Sensibilizar e aumentar o número de medidas e acesso a apoios aos cuidados da saúde mental juvenil
	• Capacitar profissionais de saúde para melhor receberem e responderem às problemáticas das juventudes
	• Garantir uma melhor informação sobre as respostas do município, em termos de acesso à saúde, fora do contexto escolar
Prevenção e Comportamentos Saudáveis	• Melhorar a promoção de educação para a saúde onde se explore estilos e comportamentos de vida saudável, em áreas de prevenção e consumos
	• Educar para a saúde sexual e reprodutiva, criando espaços seguros de acesso à informação
	• Promover o combate ao sedentarismo
Segurança	• Melhorar a segurança noturna nos espaços públicos

Tabela 7. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a saúde e qualidade de vida.

7. Habitação, Mobilidade e Emancipação

Nesta área de política política foram identificados 3 eixos de intervenção, sendo que a principal meta definida foi:

Promover a efetivação do direito à habitação, garantido o acesso das pessoas jovens a uma habitação digna, contribuindo para a sustentabilidade do processo emancipatório e criação de autonomia das pessoas jovens catalisando a sua liberdade na mobilidade estudantil, profissional e familiar.

Eixos de Intervenção	Objetivos Estratégicos
Arrendamento Jovem	• Desenvolver estratégias de arrendamento jovem que promovam a fixação de jovens no território
Mobilidade no território	• Ajustar e aumentar a frequência dos transportes públicos entre as freguesias e o centro do concelho, indo ao encontro das necessidades e dinâmicas da juventude
	• Aumentar o incentivo ao uso de transportes públicos e à aquisição de passes
	• Investir em mais alternativas de mobilidade sustentável no território
	• Ampliar a rede de ciclovias e melhorar as estradas
Acessibilidade	• Melhorar as acessibilidades a espaços e instituições públicas

Tabela 8. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a habitação, mobilidade e emancipação.

8. Associativismo e Voluntariado

Nesta área de política política foram identificados 2 eixos de intervenção, sendo que as principais metas definidas foram:

Incrementar a participação cívica e política das pessoas jovens, designadamente através do apoio ao associativismo e no incentivo ao voluntariado jovem.

Apoiar o movimento e o desenvolvimento do associativismo juvenil local e das entidades com trabalho na área da juventude, desenvolvendo e potenciando sinergias com associações (juvenis, culturais e desportivas) e grupos informais de jovens.

Eixos de Intervenção	Objetivos Estratégicos
Oferta diversificada	• Aumentar a divulgação e informação sobre iniciativas de voluntariado e associativismo
	• Incrementar a oferta e diversidade de oportunidades de voluntariado que cativem os jovens
	• Tornar o banco municipal de voluntariado uma plataforma de referência local e mais consistente
Valorização do voluntariado	• Capacitar dirigentes associativos de acordo com diagnóstico
	• Criar programa de valorização e reconhecimento das competências adquiridas através do voluntariado
	• Criar mecanismos de representatividade e participação de jovens nos processos de tomada de decisão das associações

Tabela 9. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para o associativismo e voluntariado.

Plano Municipal de Juventude de Famalicão

Estratégia Local para a Juventude 2023-2026

